

# SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

CNPJ nº 17.745.613/0001-50

Balanco Patrimonial encerrado em 31/12/2016 e 31/12/2015 - Valores expressos em R\$ (em milhares)			
ATIVO	Notas	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>365.450</b>	<b>348.454</b>
Disponível	6	45.845	45.250
Cartões a receber diversos	7	85.245	75.041
Contas a receber	8	66.307	80.751
Créditos operacionais diversos	9	3.656	4.816
Impostos a recuperar	10	357	2.096
Estoques	11	164.040	140.500
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.818</b>	<b>3.940</b>
Realizável A Longo Prazo			
Depósitos judiciais	12	4.818	3.940
<b>Títulos de capitalização</b>	<b>13</b>	<b>620</b>	<b>600</b>
		<b>129.995</b>	<b>107.188</b>
Investimentos	14	3.551	3.618
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>15</b>	<b>121.626</b>	<b>99.630</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>495.445</b>	<b>455.642</b>

Demonstração dos Resultados do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 (em milhares R\$)			
	Notas	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24</b>	<b>1.910.809</b>	<b>1.632.525</b>
Custo de mercadorias vendidas	25	(1.509.637)	(1.301.521)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>401.172</b>	<b>331.004</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(331.757)</b>	<b>(290.260)</b>
Despesas administrativas	26	(10.969)	(8.885)
Despesas trabalhistas	26	(176.256)	(162.566)
Despesas tributárias	26	(2.329)	(926)
Despesas comerciais	26	(152.767)	(143.670)
Despesas não dedutíveis	26	(1.583)	(607)
Outras receitas operacionais	26	12.147	26.394
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>69.415</b>	<b>40.744</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>27</b>	<b>(7.623)</b>	<b>(6.744)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS TRIBUTAÇÕES</b>		<b>61.792</b>	<b>34.000</b>
IRPJ	22	(15.930)	(8.447)
CSLL	22	(5.743)	(3.049)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>		<b>40.119</b>	<b>22.504</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Supermercado Bahamas S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora – MG, subdividida em 45 lojas operacionais, tendo por atividade o comércio varejista e atacadista em geral com predominância de produtos alimentícios. **2. GOVERNANÇA CORPORATIVA:** A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da empresa, mas também seu desempenho operacional. Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação. **3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **4. APURAÇÃO DO RESULTADO** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Receita de vendas e os correspondentes custos são registrados como segue: (i) A receita de venda é reconhecida quando da emissão do cupom fiscal de vendas ou da nota fiscal de vendas; (ii) a receita relacionada à venda de bens do ativo imobilizado é reconhecida quando da emissão da nota fiscal; (iii) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes. **5. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS** - A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos semestralmente.

**Caixa e Equivalentes de Caixa** - Abrangem numerais em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado. **6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Sociedade classifica suas aplicações financeiras em títulos: (I) mantidos para negociação; (II) mantidos até o vencimento; e (III) disponíveis para venda, vinculados à finalidade das referidas aplicações. As aplicações mantidas para negociação são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento foram mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida da provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável. **7. ESTOQUES** - Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem de valor recuperável líquido dos impostos sobre a venda. **8. IMOBILIZADO** - O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas legais e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável. Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem. Os bens que compõem o ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **9. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE** - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **10. PROVISÕES** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** - O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido,

são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS** - Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva. **13. CONTINUIDADE:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio. **14. INVESTIMENTOS:** A Companhia possui investimentos na empresa BPS Air Gestão de Negócios Ltda. cuja atividade é de apenas suporte na gestão. **15. IMOBILIZADO LÍQUIDO:** O ativo imobilizado da Companhia é empregado exclusivamente nas operações relacionadas ao comércio atacadista e varejista dos produtos adquiridos, serviços de logística de distribuição de mercadorias e demais atividades descritas no contexto operacional. **Redução do valor recuperável:** O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado periodicamente, caso haja indicadores de perda de valor, conforme determina a NBC TG 01, que requer que os ativos sejam registrados por valor passível de ser recuperado por uso ou por venda. **16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:** Os valores constantes nesta rubrica se referem: (1) contratos de capital de giro captados, (2) leasings financeiros e (3) finames, que podem ser assim representados: **Garantias:** Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais dos diretores, hipotecas, notas promissórias e duplicatas mercantis. **17. FORNECEDORES:** Valores referentes a aquisição de mercadorias e produtos para revenda e consumo próprio. **18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:** Composta por valores decorrentes da operação. **19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS:** Composta por valores decorrentes da operação. **20. PARCELAMENTO ESPECIAL NAS ESFERAS FEDERAL E ESTADUAL:** O Supermercado Bahamas S.A. vem recolhendo regularmente todos os seus impostos e contribuições, condição essa requerida pelas Leis nºs: 9.964/2000 e 10.684/2003. A Empresa aderiu em 2014 ao novo programa de redução e parcelamento de tributos, conforme estabelecido pela Lei nº 12.996 de 2014 e optou por liquidar o saldo devedor dos tributos (IRPJ e CSLL) com desconto previsto na lei, após consolidação dos saldos. ICMS: O parcelamento da dívida de ICMS é proveniente aos seguintes fatores: a) utilização de créditos indevidamente do referido imposto gerado mediante a aquisição de sacolas plásticas utilizadas para o acondicionamento e transporte das mercadorias vendidas em suas lojas ao consumidor final. No qual a própria empresa apurou e realizou os termos de denúncia espontânea dos valores a Secretaria do Estado da Fazenda do Estado de Minas Gerais; e b) não atualização das alíquotas de ICMS de alguns produtos comercializados pela empresa que sofreram alterações no percentual devido ao enquadramento dos mesmos ao regime de Substituição Tributária, conforme determinação do Governo Estadual. As diferenças entre os valores recolhidos e os valores devidos, mediante a não atualização das alíquotas estão sendo levantadas e informadas nos termos de denúncia espontânea junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais. Toda a dívida parcelada é representada por parcelamento de ICMS, não existindo garantias de bens e com variações definidas pela taxa SELIC do Banco Central. **21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Capital Social** - O Capital Social é de R\$51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais) e está representado por 50.999.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$1,00 (um real). **Reserva Legal:** Em cumprimento as obrigações estatutárias a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social. **22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS:** A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As operações são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: a) **Risco de Taxa de Câmbio** O Supermercado Bahamas não tem contratos vinculados a variações cambiais. b) **Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária** Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes. Outro risco que a Companhia enfrenta é a não-correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia. Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas. c) **Risco de Crédito** As políticas de vendas do Supermercado Bahamas S/A estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes

## Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2016 (em milhares R\$)

FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
	Notas	2016	2015
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>40.119</b>	
<b>Ajustes</b>			
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Depreciação		16.778	-
Distribuição do resultado		-	-
Ajustes de exercícios anteriores		-	-
Resultado venda de imobilizado		-	-
Resultado ajustado		-	-

Variações nos Ativos			
(Aumento) Redução em Créditos Operacionais		3.099	
<b>(Aumento) Cartões a receber diversos</b>			
(Aumento) Contas a receber		(9.696)	14.444
(Aumento) Redução em Estoques		(23.540)	2.096
(Aumento) Impostos a Recuperar		(858)	(2.802)
(Aumento) Depósito Judicial		(858)	-
(Aumento) Outros ativos		(2.802)	-
<b>Variações nos Passivos</b>			
Aumento (Redução) em Fornecedores		37.591	2.891
Aumento (Redução) Obrigações Sociais e Previdenciárias		2.891	458
Aumento (Redução) Obrigações Tributárias		458	277
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		277	396
Aumento (Redução) em Parcelamentos		396	-
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>81.243</b>	<b>81.243</b>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aumento (Redução) ao imobilizado		(38.664)	
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		22.550	
Investimentos em controlada		66	
<b>Adição de títulos de capitalização</b>			(21)
Distribuição de dividendos		(30.000)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(46.069)</b>	

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Adição em empréstimos e financiamentos		41.096	
Amortização de principal		(54.433)	
Amortização de juros		(21.241)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(34.578)</b>	
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>596</b>	
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		45.250	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		45.846	
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>596</b>	

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em Reais em 31 de dezembro de 2016 (em milhares R\$)						
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Lucro	Lucro Acumulado	Lucro Total	Total
<b>Saldo 31/12/15</b>	<b>40.000</b>	<b>1.125</b>	<b>100.473</b>	-	-	<b>141.598</b>
Integralização de capital	11.000	-	-	-	-	11.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.119	40.119	40.119
Distribuição aos sócios	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)
Constituição reserva legal	-	2.006	-	(2.006)	-	-
<b>Saldo 31/12/2016</b>	<b>51.000</b>	<b>3.131</b>	<b>108.586</b>	-	-	<b>162.717</b>

da inadimplência de seus clientes. A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes. d) **Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros** A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge. A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios.

Juiz de Fora, 31 de dezembro de 2016.

**Jovino Campos Reis** – Diretor Comercial

**Paulo Roberto Lopes** – Diretor Administrativo Financeiro

**Paulo César de Aquino Lima** – CRC/MG 074.557/O

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Aos **Acionistas e Administradores do Supermercado Bahamas S/A.**  
**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações contábeis do Supermercado Bahamas S/A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Supermercado Bahamas S/A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Base para opinião**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Supermercado Bahamas S/A. de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**  
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.  
 • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.  
 • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.  
 • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.  
 Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.  
 Belo Horizonte, 24 de abril de 2017.  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
 CRC MG - 005.455/O-1  
**Gilberto Galinkin** **Cristina Braga de Oliveira**  
 Contador CRC MG - 035.718/O-8 Contadora CRC MG - 079.371/O-6